Acervo ISA

LUX JORNAL

A CRITICA
MANAUS - AM

PUBLICADO EM:
* 6 MAR 1998

1

IIAR0005

4468

TRIBO ARREDIA

# Possuelo vai ao Acre tentar amansar índios

RIO BRANCO (AE) – O chefe do Departamento de Índios Isolados da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sidney Possuelo, inicia hoje uma expedição aos seringais do Jordão, a 700 quilômetros de Rio Branco, onde desde o ano passado os seringueiros têm sido vítimas de índios arredios. Ele quer intensificar os contatos de aproximação. Em 1997, os índios mataram três brancos e saquearam casas nos seringais Itamaracá, Alegria, Cachoeira, Boca de Pedra e São Paulo.

No Acre, segundo Possuelo, existem hoje quatro grupos indígenas arredios. Possuelo destaca que há na região de Jordão e Envira uma luta histórica na região, principalmente nas cabeceiras dos rios. O sertanista revelou que até funcionários na Funai chegaram a ser atingidos pelos índios.

O sertanista José Carlos dos Reis Meirrelles, que há 17 anos trabalha numa frente de contato na região de Envira, na divisa do Acre com o Peru, também participa da expedição. Segundo Possuelo, a direção da Funai está preocupada com os constantes conflitos entre brancos e índios no Jordão. Na região, famílias abandonaram vários seringais por causa dos ataques.

Possuelo acompanha os conflitos no Jordão desde o início. Segundo ele, se os índios (eles seriam arredios) atacaram porque foram atacados primeiro. "Eles não atacam assim, sem mais nem menos". Na década de 70 o sertanista organizou as primeiras frentes de contatos indígenas na região, antes mesmo da instalação da Funai no Acre, órgão que presidiu entre 1991 e 93.